

Contas externas têm o sexto mês seguido de saldo positivo

As contas externas registraram saldo positivo pelo sexto mês seguido em setembro, de US\$ 2,320 bilhões, informou o Banco Central (BC)

Foi o primeiro resultado positivo para setembro desde de 2007 (US\$ 482 milhões) e o maior para o mês na série histórica iniciada em 1995. No ano passado, no mesmo mês, houve déficit de US\$ 2,727 bilhões em transações correntes (contas externas), que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do Brasil com outros países.



Superávit de US\$ 2,32 bilhões foi o maior da série histórica do Banco Central.

“Seguindo a tendência dos meses anteriores, essa reversão decorreu do aumento de US\$ 2,1 bilhões no superávit da balança comercial de bens, e das reduções de US\$ 2,1 bilhões e de US\$ 885 milhões nos déficits em renda primária [lucros e dividendos, pagamentos de

juros e salários] e serviços [viagens internacionais, transporte, aluguel de investimentos, entre outros], respectivamente”, diz o BC, em relatório.

Em 12 meses encerrados em setembro, houve déficit

em transações correntes de US\$ 20,7 bilhões (1,37% do PIB), ante saldo negativo de US\$ 25,7 bilhões (1,66% do PIB) no período equivalente terminado em agosto. As exportações de bens totalizaram US\$ 18,485 bilhões

em setembro, com recuo de 9,1% em relação a igual mês de 2019. As importações somaram US\$ 13,130 bilhões, queda de 23,3% na comparação com setembro do ano passado.

Com esses resultados, a balança comercial registrou superávit de US\$ 5,355 bilhões no mês passado e de US\$ 36,969 bilhões, no acumulado de sete meses. O déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de investimentos, entre outros) atingiu US\$ 1,621 bilhão em setembro, ante US\$ 2,506 bilhões em igual mês de 2019. Nos sete meses do ano, o saldo negativo chegou a US\$ 15,350 bilhões, ante US\$ 25,593 bilhões de janeiro a setembro de 2019 (ABr).

O seu cartão foi clonado e você pagará a fatura

Allan Augusto Gallo Antonio (*)

Atualmente, poucas pessoas podem dizer que nunca tiveram a desagradável experiência de ter seu cartão clonado

Não é raro que, nessas ocasiões, só se descubra o crime após a constatação de que a fatura do cartão está recheada de gastos exorbitantes não realizados por seu titular. A experiência é assustadora e - por vezes - é o prenúncio de um complexo procedimento para contestar as compras indevidas junto ao banco, a fim de que não se precise arcar com os valores utilizados.

Por outro lado, na maioria das vezes a situação é resolvida e, uma vez comprovado que os gastos foram feitos de forma criminosa, o titular não é obrigado a pagá-los.

A comparação pode parecer absurda de início, mas o fato é que em linhas gerais é exatamente o que tem acontecido com os gastos do Estado no Brasil. Já não é de hoje, que os sucessivos governos brasileiros têm gastado inadvertidamente e repassado a conta com juros e correção monetária para a sociedade.

Segundo o relatório do monitor fiscal do FMI, divulgado no último dia 14, a relação entre a dívida bruta e o PIB brasileiro deve saltar 11,9 pontos percentuais entre 2019 e 2020, partindo de 89,5% para 101,4%, ou seja, o segundo mais alto entre os países emergentes - atrás apenas de Angola. Segundo o mesmo relatório, e tomando como base um horizonte um pouco maior, as projeções do FMI apontam que a relação entre a dívida e o PIB crescerá anualmente, chegando aos assustadores 104,4% em 2025.

Somente a partir de então a dívida do país começará a cair, se tudo continuar correndo bem e dentro da normalidade institucional. O que parece ser uma previsão pessimista a curto prazo para o período compreendido entre 2020-2025, mas relativamente otimista de 2025 em diante, parece não considerar o gosto do país por crises institucionais e gastos desmedidos em anos eleitorais.

É pouco provável que o país caminhe sem crises políticas, econômicas e sociais até o ano de 2025 e, dada a imprevisibilidade política e a perspectiva de

aumento de gastos caso um governo de perfil intervencionista vença nas urnas, o que se pode esperar é que a relação entre a dívida e o PIB não diminua tão cedo.

Outro ponto que o relatório não menciona, mas que é muito importante notar, é o fato de que existe um ponto de inflexão e não retorno, quando essa relação dívida/PIB se tornar insustentável e um eventual calote se tornar, na melhor das hipóteses, uma saída - se não aceitável - pelo menos possível. Nesse ponto de inflexão, que não se sabe ao certo qual é, a insegurança causada pelo desequilíbrio das contas afastará investidores e poderá afetar os juros da dívida.

Não é difícil concluir que numa situação como essa o problema se tornará uma bola de neve e que não haverá outra resposta por parte do Estado, se não majorar tributos (diretos ou indiretos) ou realizar algum tipo de confisco. Seja por vias ostensivas ou mais sutis, a fatura dessa dívida será repassada para todos sem distinção. Isso implicará na perda do poder de compra, diminuição da qualidade de vida e precarização das estruturas já existentes.

O caminho institucional mais adequado seria conseguir aprovar reformas estruturais importantes (como a administrativa), realizar contenção de gastos e continuar avançando com um plano arrojado de privatizações que desonerem o Estado. No entanto, é pouco provável que as reformas - após terem passado por toda deformação legislativa - sejam suficientes para impedir que a indesejada fatura seja repassada aos pagadores de impostos.

O horizonte não se mostra promissor e, a cada dia, parece que contestar os gastos indevidos, que contribuem para aumento da dívida, está ainda mais longe de ser possível. Nesse cenário caótico há muito pouco a ser feito institucionalmente, mas opções até então consideradas pouco ortodoxas, como, por exemplo, as criptomoedas (que estão fora do controle do Estado), parecem ser uma opção viável para evitar - a nível individual - o pagamento da amarga fatura da irresponsabilidade política e econômica.

(*) - Formado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestrando em Economia e Mercados pela mesma instituição, é pesquisador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica.

Número de desempregados chegou a 13,5 milhões em setembro

A edição mensal da Pnad Covid-19 estimou que a população desocupada, que era de 10,1 milhões no começo da pesquisa, em maio, passou para 13,5 milhões em setembro, um recorde da série histórica. O aumento foi de 4,3% no mês e de 33,1% desde maio. Os dados foram divulgados na sexta-feira (23) pelo IBGE.

“Há um aumento da população desocupada ao longo de todos esses meses. Esse crescimento se dá em função tanto das pessoas que perderam suas ocupações até o mês de julho quanto das pessoas que começam a sair do distanciamento social e voltam a pressionar o mercado de trabalho”, disse, em nota, a coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira.

A pesquisa estimou a população ocupada do país em 82,9 milhões de pessoas em setembro, aumento de 1% frente ao mês anterior e retração de 1,7% em relação a maio. “A população ocupada era de 84,4 milhões em maio e caiu até o mês de julho, quando volta a ter variações positivas, chegando ao contingente de 82,9 milhões em setembro. Ainda está abaixo do número que tínhamos em maio, mas já mostrando uma leve recuperação nos meses de agosto e setembro”, afirmou a pesquisadora.

A força de trabalho, soma da população ocupada e da desocupada, passou de 94,5 milhões, em maio, para 96,4 milhões em setembro. O número de pessoas fora da força



A pesquisa estimou a população ocupada do país em 82,9 milhões de pessoas.

de trabalho caiu 1,5% em relação a agosto, chegando a 74,1 milhões. Já a taxa de desemprego passou de 13,6%, em agosto, para 14%, a maior da série histórica da pesquisa.

Em setembro, o percentual de domicílios onde algum morador recebeu auxílio para combater os efeitos da pandemia foi de 43,6%. Em agosto era de 43,9%. Foram atendidos 29,9 milhões em setembro frente aos 30,1 milhões de agosto. O valor médio do benefício recebido pela população foi de R\$ 894 por domicílio (ABr).

Empresas & Negócios
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**
www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Negócios do Futuro

A FECAP está lançando o curso online gratuito “Estratégias Profissionais Para Negócios do Futuro, já: Design e Soluções” com objetivo de orientar profissionais a desenvolver habilidades de criação e soluções para as empresas que vislumbram a sustentabilidade. Os “negócios do futuro” serão desenvolvidos a partir da produção de soluções fundamentadas em percepções de necessidades reais, cujas produções considerem fontes de matérias-primas sustentáveis. Novas formas de gestão e de produção precisam ser pensadas. O curso abordará criatividade, gestão por processos, design thinking, entre outros temas, sendo desenvolvido com base em conteúdos elaborados e apoiados com vídeos, slides, podcast, e-book e com testes de avaliação. Inscrições e mais informações: (<http://www.fecap.br/curta-duracao/estrategias-profissionais-para-negocios-do-futuro-ja-design-de-solucoes/>).

B – Líderes em Movimento

O Sebrae realiza de forma online, de terça (27) a quinta-feira (29), o programa ‘Líderes em Movimento’, maior evento de liderança do Brasil. Com mais de 22 horas de conteúdos, palestrantes nacionais e internacionais, a conferência de três dias vai disseminar ideias, permitir a troca de experiências e ouvir os principais speakers do cenário nacional e internacional para potencializar habilidades de líderes e impactar a retomada do cenário pós-pandemia. Totalmente gratuito, o evento é voltado para líderes institucionais, públicos, empresariais, jovens e mulheres que participam do diálogo público, com poder de influenciar setores econômicos, comunidades, cidades, estados e país. Inscrições e mais informações: (www.sebraelideres-movimento.com.br).

C – Bebida Borbulhante

No período entre março e agosto, a Cooperativa Vinícola Garibaldi viu a comercialização de espumantes cair notórios 25%, no comparativo com o mesmo período do ano passado. Mas o cenário começou a mudar - para melhor, e de forma surpreendente - no último mês. Em setembro, teve vendas 55% maiores de espumantes no comparativo com o mesmo mês de 2019. Esse desempenho, somado ao retrospecto do setor nas vendas de vinhos no primeiro semestre, que cresceram na casa dos 32%, puxam a onda de otimismo que impera na vinícola para a comercialização da bebida no último quadrimestre do ano - período que concentra 60% dos negócios envolvendo essa variedade. Outras informações: (www.vinicolagaribaldi.com.br).

D – Formação de Talentos

A e veris, consultoria e desenvolvedora de soluções de negócio e tecnologia da informação, lança no Brasil a “Academia de Talentos”, um projeto que visa recrutar desenvolvedores de softwares juniores para atuar na organização. Ao todo serão disponibilizadas 15 mil vagas gratuitas, que além de democratizar o conhecimento e apoiar o desenvolvimento socioeconômico, visa também identificar talentos para iniciar sua carreira em um dos centros de excelência da gigante de tecnologia espanhola distribuídos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Uberlândia e Florianópolis ou através de teletrabalho em qualquer região do país. O projeto incentiva a participação de mulheres, comunidade LGBTQI+, pessoas com deficiência, profissionais que queiram mudar de profissão, afrodescendentes e outras etnias. Inscrições no link: (<http://digitalinnovation.one/bootcamps/everis-fullstack-developer>).

E – Feira do Empreendedor

Estão abertas as inscrições para quem quiser participar da Feira do Empreendedor do Sebrae, que neste ano será 100% digital. Entre os dias 22 e 26 de novembro, donos de pequenos negócios e pessoas interessadas em empreender terão a oportunidade de conhecer soluções, participar de palestras e ouvir histórias inspiradoras para enfrentar os desafios do mercado no pós-pandemia. Assim como nas outras edições, a inscrição e o acesso a toda a programação são gratuitos, bastando acessar (www.feiradoempreendedor2020.com.br). Teremos uma programação variada para atender a diversos públicos - desde aquele que está dando os primeiros passos no empreendedorismo até quem já está pensando em dar um novo rumo no seu negócio. Serão mais de 70 atrações, incluindo palestras, talks (bate-papos) e oficinas ao longo de cinco dias de evento.

F – Mercado Cervejeiro

A escola de profissões Centro Europeu, promove na próxima terça-feira (27), às 19h30, uma conversa online sobre oportunidades para empreendedores do mercado cervejeiro. Entre os temas: os desafios do mercado cervejeiro, a fabricação caseira e a abertura de novos mercados. Além de oportunidades e desafios, serão abordados casos de sucesso e modelos de negócio, como as cervejarias ciganas, que não têm fábricas fixas. A mediação da conversa será feita por Gabriel Vasques, professor do curso de Beer Sommelier do Centro Europeu. O evento é parte das atividades de encerramento do curso, que é um dos mais conceituados no Brasil. O evento aberto será transmitido pelo canal (<http://www.youtube.com/user/CentroEuropeuCtba>).

G – Site Demorado

Quase a metade dos visitantes de um site irão fechar a página se ela demorar mais de três segundos para carregar. A informação é do Google que ainda revela: a velocidade de um website é um dos pontos mais críticos para o ranqueamento em resultados de busca, impactando negativamente tanto a experiência de navegação quanto os negócios das empresas. A TeamViewer anuncia o webinar gratuito “Como Oferecer a Melhor Experiência Web em um Só Painel de Controle”. Ministrado pela executiva Ana Furtunato, apresentará o rol de funcionalidades rápidas, seguras e aprofundadas para monitoramento e gerenciamento remoto de servidores por administradores de sites e operadores de lojas online. Scontece no próximo dia 29, às 13h. A duração é de uma hora. Inscrições (www.teamviewer.com/pt-br).

H – Inquilinos e Locadores

A Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis promove a 18ª edição do Encontro Nacional de Inquilinos e Locadores, de forma virtual, nos dias 12 e 13 de novembro. A programação contará com um ciclo de palestras com temas, como “as novas perspectivas das garantias locatícias”; “um olhar nacional das relações locatícias e tendências para o futuro do mercado”; “os impactos da LGPD no mercado de locações” e “painel de tendências: assinatura eletrônica nos contratos de locação, deslocamento do locatário em home office como forma de resilição contratual, despejo liminar em tempos de pandemia”. Entre os palestrantes, Carlos Gabriel Feijó, Leandro Ibagy, Leonardo Perseu e Roberto Bigler. Para participar do evento basta acessar o canal da Associação em: (<https://www.youtube.com/channel/UCXqVrynpjeC9dqNgC7DwWYA>).

I – Medicina Canabinoide

A HempMeds (conhecida pioneira e líder no setor de produtos à base de cannabis para saúde e bem-estar) oferece gratuitamente e online, neste sábado (24), o VII Curso de Medicina Canabinoide voltado exclusivamente para profissionais da saúde que querem aprender sobre a Cannabis medicinal e se tornarem prescritores. Os interessados em participar da versão pocket das palestras que a marca pioneira no Brasil faz há anos podem se inscrever pelo site: (<https://hempmedsbr.com/vii-curso-de-medicina-canabinoide/>). O objetivo é levar informação sobre tratamentos com CBD, explicar a regulamentação em vigor no Brasil e mostrar para esses prescritores que a Cannabis medicinal pode ser uma aliada em diversos tipos de tratamento.

J – Estágio na Pirelli

São cerca de 100 vagas para novos talentos trabalharem na fabricante de pneus em oportunidades que passam por cargos em áreas como as de engenharia, marketing, inteligência de mercado, comunicação, qualidade, logística, recursos humanos, entre outras. Os selecionados passarão pelas primeiras fases do processo ainda este ano e com início efetivo em janeiro de 2021, com vagas para São Paulo, Campinas e Feira de Santana. As inscrições dos alunos dos ensinos universitários e técnicos deverão ser feitas até o próximo dia 28 (quarta-feira), pelo site (www.estagiopirelli.com.br).